

# O CORNETA

Número 77  
Maio/ Junho 2017  
Tiragem 5.000

Contribua: R\$ 0,50  
Mande sua denúncia!  
11 94351 0676  
jornalocorneta@gmail.com  
facebook/operarioestudantil



'A emancipação dos trabalhadores será obra dos próprios trabalhadores'  
K. Marx

## Defender nossas vidas!

### Lutar com toda a classe contra os ataques do governo

As medidas propostas pelo governo só enfraquecem o lado do trabalhador na queda de braço com os patrões em cada empresa. Derrotar os ataques do governo é um passo necessário para a classe trabalhadora ter mais força para defender seus empregos e salários.

No dia 28/04, as categorias mais organizadas pararam contra as reformas da previdência, trabalhista e a lei da terceirização. Há 21 anos não acontecia uma paralisação nacional chamada por todas as centrais sindicais. Parou fábricas, bancos, transportes e muitas outras empresas. A estimativa é de que entre 30 e 40 milhões deixaram de trabalhar. Mais do que a organização das centrais, essa paralisação foi resultado da pressão dos trabalhadores na base, que empurraram os sindicatos para a frente dessa luta.

O governo, em público, minimiza a paralisação, mas no bastidor admite nossa força e negocia com as centrais. Os patrões também se incomodaram, seja por sentirem no bolso o dia de produção perdida, seja pelo medo de ver os trabalhadores de suas empresas entrando em movimento.

A peãozada teve também muitas críticas à forma como essa paralisação foi feita. Isso tem que ser ouvido pelos sindicatos! Largaram muitas fábricas "esquecidas" e algumas plantas foram fechadas em acordo com os patrões, deixando o peão de folga, desorganizado, sem participar ativamente da luta.

Ainda não derrotamos os ataques do governo, por isso mais dias de paralisação são necessários. O intervalo até a próxima não pode ser tão grande e a peãozada tem que ser chamada pras portas das

fábricas para piquetar e marchar pelas ruas! Infelizmente, pouco antes do fechamento desta edição, as centrais se reuniram e não tiveram acordo sobre a convocação de uma próxima paralisação. Precisamos cobrar, cobrar e cobrar!

### Lutar para manter nossos empregos e salários

O trabalhador brasileiro vê hoje sua condição de vida ruim e, o que é pior, sente que o caminho vai ladeira abaixo! Aqueles que trabalham pensam: serei o próximo demitido?

Em todo o país, os patrões demitem funcionários, aumentando a pressão sobre aqueles que ficam. Ao mesmo tempo, congelam os salários, enquanto os preços no mercado só sobem. Não podemos mais tolerar a piora das nossas condições de vida.

O peão precisa lutar em cada fábrica por essas duas bandeiras:  
**1 – Escalas móveis de salários**, ou seja, reajuste mensal do salário de acordo com o índice da inflação.  
**2 – Escalas móveis das horas de trabalho**, ou seja, nenhum emprego a menos, que as horas de trabalho

necessárias hoje sejam divididas por todos aqueles que estão empregados, aliviando a pressão ao invés de demitir.

Companheiros, isso não é pedir demais! Durante os anos de vacas gordas, demos o nosso sangue para as empresas crescerem. Agora, para sustentar seus lucros, nos mandam pra rua sem condição de sustentarmos nossas famílias? Nosso direito à vida não se discute, se garante!

Viva a luta da classe trabalhadora!  
União e resistência do peão!



Paralisação dos trabalhadores da Altenburg, Blumenau - SC. foto: Intersindical

## Como se posicionam nossas centrais sindicais na luta contra as reformas?

Na luta contra as reforma trabalhista e da previdência, o peão não quer negociata nem acordão. Queremos que este governo e os políticos corruptos sejam derrotados!

Mas hoje, dependemos das centrais sindicais ajudar a conduzir a luta. Às vezes, no entanto, o sindicalista fica do lado do patrão e do governo em vez de ficar do nosso lado. Sob o caminho de som pra dizer que vai lutar, mas pelas nossas costas negocia o nosso couro.

Por isso, O Corneta resumiu a posição de algumas das nossas centrais na luta, pro peão saber como agem aqueles que deveriam defender nossos interesses.

CUT	Força Sindical	CSP-Conlutas	Intersindical	CGTB
Uma das nossas maiores centrais, infelizmente não tem demonstrado muita vontade de organizar a luta contra as reformas. No dia 15/3 parou poucas fábricas e no dia 28/4 fez de tudo pra negociar com o patrão a reposição das horas paralisadas e pro peão ficar em casa, em vez de protestar na frente da fábrica. Fizeram isso, por exemplo, na Mercedes de São Bernardo, onde a empresa dispensou todo mundo pra não ter manifestação. Além de tudo, dizem que são contra as reformas, mas estão negociando com o governo e parecem mais preocupados em fazer campanha pro Lula que organizar a luta – no 15 de março, dividiram o ato unificado pra tentar transformar nossa luta em palanque pro Lula. Na reunião do dia 4 de maio, foram contra fazer uma nova paralisação unificada em maio, mais longa, de dois dias, e infelizmente bloquearam essa proposta.	Também das maiores centrais, disse que era contra as reformas e chegou a parar algumas fábricas em 15 de março. No dia 28, no entanto, seguiu a política da CUT e ajudou o patrão a organizar reposição das horas paradas e evitou chamar atos de trabalhadores nas portas das fábricas, fizeram a gente ficar em casa. Pior de tudo é que, como já declarou o Paulinho da Força, líder da central, eles aceitariam a reforma trabalhista e talvez até negociar a da previdência se o governo mantiver o imposto sindical. Ou seja: eles querem receber o dinheiro do nosso suor pra tirar nossa luta, querem vender nosso couro pro governo e pro patrão! Na reunião do dia 4 de maio, também não quiseram marcar outra paralisação unificada.	Apesar de pequena, construiu com força as paralisações de 15/3 e 28/4. Na sua principal base, o Sindicato dos Metalúrgicos de São José dos Campos paralisou várias fábricas nesses dias, como a GM, a Embraer e outras menores, e fez manifestações que pararam a Dutra. Na reunião de 4 de maio, foi a central que propôs de fazer outra paralisação unificada, dessa vez de dois dias, em maio (junto com a Intersindical).	Também construiu com força as paralisações dos dias 15/3 e 28/4. No dia 28, em Campinas ajudou a paralisar 6 fábricas e atrasar a entrada na Bosch, além de apoiar a paralisação dos condutores e das agências do INSS. Em Santos e Cubatão, também mobilizaram diversas fábricas e ajudaram a bloquear rodovias e paralisar condutores. Ajudaram em outras paralisações também em Franca, Rio Claro, Limeira, Vinhedo e outras cidades, como também em outros Estados, como Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso, Distrito Federal, Ceará, Bahia e Rio. Na reunião das centrais do dia 4, também defenderam, junto com a Conlutas, de fazer mais paralisações unificadas, com uma de dois dias em maio.	Também é uma central menor, mas parece não estar disposta a negociar com o governo a reforma da previdência e a trabalhista, e construiu os atos dos dias 15/3 e 28/4. Se opõe a negociar por fora e tentou mobilizar onde tem base.

## Lutando pra perder o sábado!

No dia 28 paramos contra as sacanagens do governo. Muito bom que paremos tudo! É essa a força da peãozada! Não teve ônibus, nem peça produzida pra encher bolso de patrão que defende essas reformas. Nossa previdência foi parar. Mas teve dois problemas nisso tudo.

**Primeiro:** em muitas empresas como a Cinpal e a Bardella vamos ter que repor as horas paradas. Lá se foi o nosso sábado! Sem falar na Termomecânica que obrigou o pessoal do noturno a trabalhar 13 horas na falta do turno da manhã! O dia da paralisação, dia muito necessário, acabou virando banco de horas e mais exploração! Algumas empresas se adiantaram aos nossos sindicatos e deram folga no dia 28 pra depois obrigar a gente a compensar! Na Cinpal a peãozada levantou a mão no refeitório com medo de ser perseguido pela empresa e aprovou a dispensa por cima do sindicato. Na Bardella a empresa dispensou todo mundo e pra ela é até bom porque está sem serviço. Mas agora vamos ter que pagar por uma paralisação que defende nossos interesses só porque os patrões se adiantaram na dispensa? Lutar contra as reformas do Temer não é folgar pra pagar depois! Nossos sindicatos não podem aceitar essa compensação!

**Segundo:** a dispensa das empresas teve a intenção de nos dividir. Fazendo com que paguemos o dia parado elas fazem com que o peão não queira parar pra lutar pela sua família, porque afinal ele é punido depois! O melhor seria se a peãozada tivesse ido pra porta da empresa pra demonstrar força, assim não teria chance da empresa ter a cara de pau de exigir que o dia seja compensado. No dia 28 nós paramos em protesto e não pra ficar em casa!

**Abaixo as compensações! Paralisação não é banco de horas!**



## Trabalhando de graça na Termomecânica!

A peãozada pressionou e conseguiu: no mês passado os gestores de quase todos os setores da empresa tiveram que dar aumento para funcionários, que há muito tempo não recebiam ou que estavam em funções diferentes daquelas remuneradas. Essa conquista é muito importante! Mais importante do que uma PLR, que, como sabemos, pode ser conquistada num ano, mas sofrer um golpe no ano seguinte!

Mas as coisas não são tão doces assim na TM. Alguns tiveram suas funções alteradas e tiveram ajuste miserável no salário e outros tiveram somente mudança de função, mas não receberam nenhum aumento!

A produção bomba, o pessoal dá o sangue e faz muita hora extra. Até os jovens aprendizes e aqueles que acabaram de efetivar, trabalham igual gente grande. Mas nem todo este trabalho é pago pela TM!!! Vejam só: fizemos um acordo forçado em que folgamos a segunda-feira de Carnaval para pagar no dia 14/4 (Sexta-feira Santa). Muitos funcionários estavam de férias no Carnaval e mesmo assim tiveram que trabalhar no dia 14! O RH disse: "vai trabalhar, doa a quem doer!" Repetimos: trabalhamos de graça!!!

Outro caso ilustrativo foi o de um rapaz que veio fazer teste na fundição, no mês passado. Era uma etapa do processo seletivo, que consistia em trabalhar um dia, durante 10h, de graça para a TM. Ele foi o único que aguentou, pois não é fácil. O gestor deu os parabéns e falou para ele aguardar o RH entrar em contato. Daí veio a surpresa do rapaz, recebeu um email dizendo estar dispensado do processo de seleção. Eles apenas usaram ele pra cobrir mão de obra faltando! Isso é uma prática que ocorre em ambas as fábricas, e não só num setor!

O aumento de horas trabalhadas sem o aumento salarial se relaciona com a demissão de uma série de companheiros, o que acelera o ritmo da produção! TM: vocês se gabam por investir 8 milhões numa planta em Manaus (imaginem como será o salário do peão lá!), mas estão investindo somente o suor arrancado da peãozada! São as horas tiradas da nossa vida, a piora gradual das nossas condições e de nossas famílias... Não podemos abrir mão da nossa vida!!!

## Lula não é um dos nossos!

As delações da Odebrecht mostraram que Lula sempre esteve do lado dos patrões. Sempre foi um traidor. Os patrões gostam (e muito!) dele.

Emílio Odebrecht disse que conheceu Lula por intermédio do Mário Covas. Naquele momento, Emílio enfrentava uma greve dos trabalhadores do Polo Petroquímico de Camaçari, na Bahia, e teve a ajuda de Lula não só pra acalmar os ânimos dos operários como pra ter uma relação mais amigável com o sindicato.

Esse era o sindicalista Lula. Como presidente, continuou beneficiando os patrões, seu partido, sua base aliada, seus sindicalistas, seus fiéis escudeiros e a si mesmo com o dinheiro do povo. Nos palanques, fez o mundo inteiro acreditar que estava ajudando os trabalhadores. Só esqueceu de dizer que era com o dinheiro roubado dos próprios trabalhadores. E agora que está sendo acusado, posa de santo e pede a ajuda do povo pra não ir pra prisão.

Lula não é um dos nossos! Nós não somos iguais a ele. Não somos canalhas. Nós não traímos nossos companheiros. Nós não traímos nossa classe, a classe trabalhadora. **Traidor de peão não merece perdão! Lula na prisão!**

# Construa o Corneta!

Envie sua denúncia, vídeo-denúncia ou charge anonimamente no whatsapp, na caixa postal ou no email.

(11) 94351-0676  [jornalcorneta@gmail.com](mailto:jornalcorneta@gmail.com) 

## CIPA dos laranjas da Meritor

*por metalúrgicos da Meritor*

Tivemos eleição da CIPA e antes de lançarem a lista de candidatos, já teve chefe induzindo laranjas para dividir os votos. Queriam tirar os cipeiros antigos de qualquer forma. No ano passado a empresa já comemorou a saída de dois - foram demitidos por não conseguirem votos suficientes. Sem a menor discricão, a empresa pede “voto consciente” e manipula para renovar a mesa. Teve linha com até 3 indicações de chefes e outras de 1 a 2. Os chefes chamaram populares, aposentados, amigos e aventureiros. Alguns, que não queriam, foram praticamente forçados a se candidatar!

Fizeram o peão desconfiar dos antigos dizendo: “Vocês votam nesses mesmos cipeiros e no final vocês são demitidos”. Como se a CIPA fosse responsável por negociar empregos... Sabemos muito bem que isso é o papel do sindicato. Na verdade, a CIPA cuida do cumprimento das leis trabalhistas, temos que ter alguém representativo. A estabilidade é apenas a segurança dos bons cipeiros.

Será que os cipeiros indicados pelos chefes serão bons para o chão de fábrica? Lógico que não! Vão ocupar a mesa e farão tudo que o chefe mandar. É uma prática comum em todas as empresas. Os marionetes dos chefes defenderão os próprios interesses e a empresa ficará livre para conduzir a mesa e enganar o Ministério do Trabalho. O chão de fábrica fica sem voz e as vagas ocupadas pelos laranjas verdes e o emprego serão cortados na mesma proporção. Quem tira o emprego do trabalhador são os políticos, empresa e principalmente os chefes. Às vezes o cara trabalha muito e corta a cabeça dele. Sobra sempre os marionetes ou amigos dos chefes.

## Pagamento atrasado na Bardella

**Bardella, Guarulhos-SP**

A BSA está testando a paciência das nossas famílias. No último dia 5, dia de pagamento, a empresa juntou o pessoal pra dizer: “Não temos dinheiro pra pagar vocês! Esperem até o dia 15!” Absurdo! Nós não trabalhamos no último mês? E ainda por cima nem nos avisam com antecedência. A empresa diz não ter dinheiro e avisa só no dia do pagamento? Isso desorganiza nossa vida! Estamos de olho Bardella! Exijimos respeito! Trabalho em dia, pagamento em dia!

## Tá precário!

**Bardella, Guarulhos-SP**

Como pode uma empresa que tem 23 gerentes e só tem demissão no chão de fábrica? Além disso está tudo uma porcaria: os banheiros são imundos, a comida é um lixo, o convênio é um lixo também. Muitos operários estão usando o SUS! Não disponibilizam laboratórios, está complicado...

## 13º atrasado

**Bardella, Guarulhos-SP**

A segunda parcela (de cinco) do 13º salário ainda não caiu. Cadê nosso dinheiro?

## Paralisação?

**Meritor, Osasco-SP**

O sindicato disse que iria parar no dia 28. Ficamos receosos se descontariam o dia, mas no fim a empresa deu licença remunerada e não aconteceu nada aqui. E para piorar o sindicato defende o Lula sendo que a maioria quer ver ele preso!

## Empresa é cúmplice!

**Cinpal, Taboão da Serra-SP**

Parece piada! Enviaram denúncia para o Corneta sobre o ladrãozinho de cobre de estimação da empresa. Ao invés de mandar o Rainha da Sucata embora, escolhem um trabalhador qualquer para pagar o pato já que suspeitaram que ele fez a denúncia (cadê a prova?). Se essa empresa fosse séria, deveriam é dar um aumento pro trabalhador que denunciou e demitir o ladrão. Mas dessa maneira a Cinpal só confirma o que todo mundo também já sabia, ela é tão ou mais ladra que esse bandido. Mas a hora de vocês vai chegar!

## Os pupilos da Rainha

**Cinpal, Taboão da Serra-SP**

Os dois pupilos do chefe saem em horário de trabalho para ir ao mercado e passear no shopping, e sem desconto em folha de pagamento! Pode uma coisa dessa? Eles têm muitas regalias dentro da empresa. A equipe de segurança faz churrasco e passeia no shopping após às 17h30 e nos finais de semana, isso tudo em horário de expediente. Se o peão tenta entrar com um pacote de bolachas toma advertência! Muitos já viram o chefe da segurança levar lanche para o seus dois pupilos em horário de trabalho ou levar para tomar café na padaria Belas Artes. Eae Cinpal? Ou toma uma providência ou libera pra todo mundo!

## Ordem de despejo

*por esposa de metalúrgico demitido da Cinpal*

Gostaria de colocar aqui a minha revolta. Meu esposo entrou na Cinpal em 2015, todas as vezes ele tinha descontos abusivos no pagamento. Eu fiquei doente agora no final do ano e tivemos que gastar muito com meus remédios porque estou com depressão pós-parto, mas os descontos vieram ainda maiores, ficamos sem pagar nosso aluguel, pois ele não recebeu nada por dois meses. Meu esposo quase morreu de colesterol alto por comer aquelas frituras de lá. Ele foi pedir pra ser mandado embora, mas fizeram ele assinar papel no qual ele estaria pedindo a conta e com isso não recebeu nada. Agora estamos pra ser despejados e minhas meninas passando dificuldades. Procurei o RH, mas não resolveu nada. Acionamos advogado que está vendo o que fazer, mas até agora não tivemos resposta da empresa. O sindicato foi lá e não resolveu nada. Disseram que se ele tentasse por justiça ele não iria receber nada. Ele até passou constrangimento, humilhação lá no sindicato, chorou! Estamos aqui praticamente de esmola dos outros. É um lixo de empresa!

## Nova direção

**Cinpal, Taboão da Serra-SP**

O diretor novo quer tudo transformado da noite para o dia. Mas aqui a gente não recorta papel com tesoura e gruda com cola, é trabalho sério! Estamos esperando pra ver como vai ser, mas pelo que demonstrou é um ditador como o Seu Vitor. Aumento salarial e benefícios para o trabalhador nem se fala! Ele encontrou na Cinpal mão de obra barata e está aproveitando. Está havendo cortes, isso sim, vão demitindo aos poucos. A nova planta está pronta. Se houver remanejamento de trabalhadores para lá não quero ir, parece que lá não vai ter sossego, é 24h, não vai poder nem parar para lavar a mão!

## O Velho Ditador

**Cinpal, Taboão da Serra-SP**

A produção não estava bombando no início do mês, mas ficou apertado pra um turno só entregar as demandas. Os dois turnos voltaram. Alguns demitidos estão até sendo chamados de volta. Isso só mostra que a empresa não escuta ninguém, só faz o que o Seu Vitor manda e ponto. É um ditador, está ultrapassado. As coisas mudaram e ele quer coisas de 60 anos atrás.

## Parou tudo na Argentina!

No dia 6 de abril, os trabalhadores argentinos fizeram uma paralisação contra a política patronal praticada pelo governo, que vem gerando cada vez mais desemprego, mais inflação e precarizando os serviços públicos. Foram bloqueadas fábricas e locais de trabalho por todo o país. Metrô, ônibus, trens e aviões não funcionaram durante 24h, o que fez parar também os bancos e grande parte do comércio. Apesar de a maior central sindical do país, CGT, ter orientado uma paralisação “domingueira”,

em que os trabalhadores deveriam se recolher em casa como num dia de folga, as categorias que já estavam organizadas fizeram uma paralisação ativa. Operários da General Motors e gráficos do jornal Clarín, unidos contra demissões em suas empresas, junto com milhares de professores da rede pública, que lutam por reajuste de salário, estiveram à frente dos piquetes e das manifestações na capital Buenos Aires.

## Ditadura pra fora da fábrica

**Termomecânica – São Bernardo/SP**

Em uma panfletagem na TM, durante a semana da paralisação do dia 28/4, a polícia foi chamada pra ir pra cima do Corneta! Quem será que chamou a PM? Quem é que se incomoda tanto de ver os trabalhadores conversando na frente da fábrica? Que vergonha, TM! Abaixo a ditadura dentro e fora da fábrica! Liberdade de organização pra peãozada!

## E aumento pros seguranças?

**Termomecânica – São Bernardo/SP**

O pessoal da segurança está desde 2008 sem aumento, são quase dez anos! Mês passado alguns setores receberam ajuste salarial, mas nosso gestor, o Queijoso, nem sequer questionou um aumento para nós. Nos últimos anos só tivemos aumento de serviço, acúmulo de função, salário que é bom nada!

## Minichefe

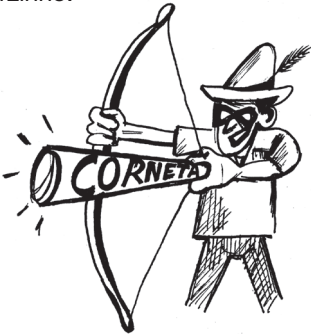
**Termomecânica – São Bernardo/SP**

Corneta, aqui na Fábrica 2 temos o Minichefe, uma pessoa arrogante, inexperiente e sem estrutura para ser um líder. Além de não ter formação acadêmica, foi colocado lá em cima pelo Zé Bonitinho e sem conhecer nada do setor. Apenas foi colocado por ser um aliado do gestor. Quem retruca o que ele fala é punido com advertência, gancho e depois dispensa da empresa.

## Destino da PLR

**Termomecânica – São Bernardo/SP**

A Branca de Neve está de malas prontas para Manaus e com os 17 capachos dela estão levando a PLR pro Chile, Argentina e Manaus.



## Reforma trabalhista já foi aprovada na TM!

**Termomecânica – São Bernardo/SP**

Vejam que absurdo: no dia da paralisação, o pessoal não chegou por causa dos ônibus parados. A TM então reteve o pessoal do noturno até de tarde, fizeram um turno de 13h! Desse jeito não precisa nem passar a Reforma Trabalhista, eles já fazem como eles querem!

## Acidente na fundição!

**Termomecânica – São Bernardo/SP**

Houve mais um acidente na fundição na F1! Esse forno vem dando o mesmo problema não é de hoje, não é a primeira vez que ocorre o mesmo acidente e nada muda, não colocam uma proteção, o básico!

## Papagaio da fundição

**Termomecânica – São Bernardo/SP**

O Papagaio da fundição só faz tortura psicológica! Chega de abuso!

## Águia, nojento!

**Termomecânica – São Bernardo/SP**

Teve um caso no setor do Águia, em que o peão pediu para ficar fixo num determinado horário para poder estudar. O Águia deu a seguinte resposta: a TM não está aqui pra formar ninguém, você tem que se virar com seu horário de estudo!

## Águia, o cruel!

**Termomecânica – São Bernardo/SP**

Todos os setores dão 30 dias de férias, mas com o Águia é só 20. Ele nem pergunta pra gente se queremos vender 10, o secretário dele já chega com o papel pra gente assinar! O cara é cruel mesmo!

## Chacal, um bandido a solta!

**Termomecânica – São Bernardo/SP**

O supervisor da Fábrica 1, o Chacal todos os dias espera o pessoal da diretoria ir embora, às 17h pra pegar a moto sem capacete e ficar andando pela fábrica sem capacete oprimindo os peão moralmente. Detalhe, só pode andar de moto com capacete específico. E o chefe da segurança, o Carcaça, finge que nem vê. E aí Carcaça, lei no Chacal!

## Conquistas

**Termomecânica – São Bernardo/SP**

Desde que O Corneta começou a passar a limpo os ocorridos na fábrica obtivemos mudanças significativas, como: ganhamos equiparação salarial daqueles funcionários que estavam de 3 a 4 anos sem receber reajuste.

## Conquistas 2

**Termomecânica – São Bernardo/SP**

O Brasileiro tá só no sapatinho, mas às vezes se solta, O Corneta foi uma ferramenta importante e será nossa força. O Guerreiro é um bom supervisor, parabéns a ele. Até o café melhorou e a refeição também, mas que melhorem os salários!

## Cadê o sindicato?

**Termomecânica – São Bernardo/SP**

O sindicato prometeu e a peãozada da TM cobra: venham nos sindicalizar, queremos mais força para lutar!

## Perseguição nos tubos

**Termomecânica – São Bernardo/SP**

Olá pessoal do Corneta... nos tubos 2, alguns se opuseram à votação da PLR numa reunião com o gestor, o Zé Bonitinho. Ele perseguiu e demitiu todos os funcionários que se opuseram e votaram contra! Cerca de 8 amigos nossos foram embora. Não temos direito nem de opinar, foi tudo repressão pra servir de exemplo. Mas não vamos nos calar!!!

## LHe falta respeito, Cara!

**Termomecânica – São Bernardo/SP**

Deram um papel pra todo mundo assinar, que não querem que o pessoal fique escorado. Teve um senhorzinho que trabalha lá há muitos anos, nunca foi chamado a atenção, mas o Cara passou lá e viu ele apenas apoiando o braço enquanto estava operando uma máquina. Chamaram ele lá em cima, falaram um monte pra ele e mandaram pra um setor ferrado!

## Quebra-atestado

**Termomecânica – São Bernardo/SP**

Um companheiro sofreu um acidente feio no setor do Águia, tendo fraturas nos ossos. O médico de fora deu duas semanas pra ele, mas o médico do trabalho, o Japonês, quebrou o atestado e o funcionário já estava na mesma máquina no dia seguinte! É uma vergonha, continuam quebrando os atestados! Lembrando que quando há um acidente eles reúnem meia dúzia de acusadores só para acusar o acidentado e nunca investigar e solucionar a causa dos acidentes

## Descaso com sequelados

**Termomecânica – São Bernardo/SP**

O descaso com os sequeladosse reintegrados continua. Essa semana no setor de tubos na Fábrica 1 mandaram embora mais um sequelado que ficou afastado por mais de 4 anos com problema na coluna. Um baita descaso com o funcionário que já tinha ganho reconhecimento do INSS por sua doença!